



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE

Identificação: CORREIO URBANO A5 GERAL 16101

Marcelo Cabral
marcelocabral@correiodesergipe.com

Mércia Oliva
mercia@correiodesergipe.com

Dezenas de famílias invadiram algumas casas que estão sendo construídas em uma área do Conjunto Jardim, no município de Nossa Senhora do Socorro, na Grande Aracaju para reivindicar a antecipação do fim das obras e sensibilizar de que necessitam conquistar o sonho da casa própria.

A movimentação deu início a partir das 8h de ontem e durou até o final da manhã. Os integrantes das famílias alegam que as propriedades lhes pertencem por direito e esperam mais ação por parte do poder

público para que sejam entregues o mais rápido possível, já que não têm recursos para arcar com aluguel.

A diarista Jocilene Alves compareceu para ocupar uma casa que diz pertencer-lhe porque já realizou o cadastramento e espera providências. "Quero recomeçar a minha vida, residir na minha casa por direito com meu marido e meu filho, já que entrei com toda a documentação para isso. Tenho muitas despesas ao pagar aluguel. O dinheiro não rende. Há muitos anos, iniciaram com as obras. Gostaria de uma garantia, um conforto para resolver o problema".

Em seguida, a diarista desabafou ao revelar a questão da precariedade na infraestrutura da localidade como entrave. "Além disso, precisa ser discutido como ficará nossa situa-

ção após morarmos aqui porque aqui falta estrutura como iluminação pública, ponto de espera para ônibus e segurança pública pelo fato de as casas se localizarem em área isolada. É preciso mais fiscalização".

A equipe de reportagem do jornal *Correio de Sergipe* esteve in loco para acompanhar o caso e constatou que ainda faltam detalhes estruturais tanto nas moradias quanto no local como pavimentação, eletricidade, saneamento básico, maior acessibilidade e instalações hidráulicas, além da inserção de portas, janelas e pintura.

Durante o acontecimento, representantes políticos e a Polícia Militar se dirigiram ao Conjunto Jardim com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a entrega das moradias e dialogar com os indivíduos para que se retirassem do

local de forma pacífica. Não houve registros de distúrbios ou violência no decorrer da conversação.

"Hoje de manhã vieram mais ou menos umas 20 famílias do Conjunto Jardim para entrar nas casas porque já eram para estar aqui. Logo depois, o pessoal da Ação Social e a Polícia chegaram para conversar com eles. O bom é que saíram das casas tranquilamente e não houve nenhuma confusão", descreveu uma pessoa que acompanhou o acontecimento, preferindo não identificar-se.

• Prefeitura

De acordo com Henrique Matos, secretário de comunicação do município de Nossa Senhora do Socorro, as obras destas habitações populares começaram em 2007 para atender à população residente do

Conjunto Jardim em comunidades como a Caixa D'Água e a Lagoa de Estabilização, de modo que, em parceria com o Ministério Público, caberia à prefeitura dar início à construção das casas.

"Hoje estabelecemos um diálogo com a população de que não há condições de residir nas casas porque ainda falta infraestrutura como drenagem, pavimentação, energia elétrica e esgotamento sanitário. No entanto, já foram feitos ajustes e planejamentos para agilizar as obras. A prefeitura realizou licitações com algumas empresas, mas estas abandonaram a construção. Até o final deste mês, haverá a entrada da nova licitação para dar o adiantamento necessário até a entrega das casas. Estamos fazendo todo o possível, inclusive alguns agentes da Guarda



JOCILENE ALVES OCUPOU UMA CASA QUE DIZ PERTENCER- LHE PORQUE REALI- ZOU CADASTRAMEN- TO NA PREFEITURA

Municipal estão na área para proteger as moradias contra depredações e invasões", finalizou o secretário.

• Obra

Prevê-se a construção de 263 habitações populares no Conjunto Jardim, no município de Nossa Senhora do Socorro pelo Ministério das Cidades, cujo valor do investimento corresponde a R\$ 3.336.746,74.

Integrantes das famílias alegam que residências lhes pertencem por direito e esperam mais ação para entrega das mesmas

Famílias invadem casas no conjunto Jardim